



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**ATA Nº 010/2021/Ordinária/CG**

1 Ata da X sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia quatro de novembro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência.  
3 A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e  
4 contou com a presença dos seguintes membros: Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do  
5 curso de Engenharia de Gestão; Allan Moreira Xavier, Coordenador do curso de Licenciatura em  
6 Química; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Carlos  
7 Triveño Rios, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Carolina Benetti,  
8 Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; César Monzu Freire, Coordenador do curso  
9 de Engenharia Aeroespacial; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativa;  
10 Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Diego  
11 Sanches Correa, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Eduardo Peres  
12 Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Erika Alejandra Rada Mora,  
13 Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática; Giselle Watanabe, Coordenadora  
14 do curso de Licenciatura em Física; Giulliana Mondelli, Coordenadora do curso de Engenharia  
15 Ambiental e Urbana; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado  
16 em Planejamento Territorial; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e  
17 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de  
18 Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso  
19 de Licenciatura em Ciências Biológicas; Kenji Nose Filho, Coordenador do curso de  
20 Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, Vice-Coordenadora  
21 do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do  
22 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do  
23 curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim,  
24 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marcos Vinícius Pó,  
25 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Paula Homem de  
26 Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa  
27 de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel  
28 Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira  
29 Fogaça, Representante Discente; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de  
30 Engenharia de Energia; Renato Rodrigues Kinouchi, Vice-coordenador do curso de Bacharelado  
31 em Filosofia; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia;  
32 Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação  
33 e Robótica; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth  
34 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch,  
35 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** André Sarto Polo,  
36 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Erik Soares da Silva, Representante  
37 Discente; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências  
38 Econômicas. **Ausências justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Adriana Pugliese Netto Lamas,  
39 Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alysson Fábio Ferrari,  
40 Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Antônio Álvaro Ranha, docente; Carla  
41 Oliveira, DEAT/Prograd; Cesar A.J. Ribeiro, docente; Cindi Spiller de Mendonça, Representante



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

42 Técnico-administrativa; Daniel Boari Coelho, Vice-coordenador do curso de Engenharia  
43 Biomédica; Heloise Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação; Hugo da  
44 Silva Carlos, SisBi; Karina P. M. Frin, docente; Lígia Gomes Lopes, DEAT/Prograd; Marco  
45 Antonio Bueno Filho, docente; Maria Estela Conceição, CGCG Prograd; Maria Isabel  
46 Vendramini, ProPlaDI; Maria Luiza Levi, CGCG/Prograd; Mirela Ines de Sairre, docente;  
47 Nathalia de Setta Costa, docente; Nathalie de Almeida, docente; Paula Priscila Braga, Vice-  
48 coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Rail Ribeiro  
49 Filho, Chefe da DPAG/Prograd; Renata Coelho, DAC/Prograd; Renata Maria Pinto Moreira,  
50 Vice-coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Rodrigo Reina Muñoz, Vice-  
51 coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Silvio Ricardo  
52 Gomes Carneiro, docente; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio**  
53 **administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso  
54 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e seis minutos. **Informes da**  
55 **Presidência.** 1) Boas vindas a novos membros. Professora Fernanda Cardoso deu boas vindas  
56 aos novos coordenadores de curso: Bacharelado em Ciências Econômicas: Gabriel Almeida  
57 Antunes Rossini e Patrícia Helena Fernandes Cunha; Bacharelado em Planejamento Territorial:  
58 Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida e Mariana Mencio; Bacharelado em Relações  
59 Internacionais: Diego Araujo Azzi, e Flavio Thales Ribeiro Francisco; Bacharelado em Políticas  
60 Públicas: Diego Sanches Correa e Camila Caldeira Nunes Dias; Engenharia Aeroespacial: Cesar  
61 Monzu Freire e Annibal Hetem Junior; Engenharia Ambiental e Urbana: Giulliana Mondelli e  
62 Renata Maria Pinto Moreira; Engenharia Biomédica: Carolina Benetti e Daniel Boari Coelho;  
63 Engenharia de Gestão: Alexandre Acácio de Andrade e Sérgio Ricardo Lourenço; Engenharia de  
64 Informação: Kenji Nose Filho e André Kazuo Takahata; Engenharia de Instrumentação,  
65 Automação e Robótica: Roberto Jacobe Rodrigues e Rodrigo Reina Muñoz; Engenharia de  
66 Materiais: Carlos Triveño Rios e Luiz Fernando Grespan Setz; e Gustavo Sousa Pavani, Vice-  
67 coord. Bacharelado em Ciência da Computação. 2) Portaria Prograd nº 2020, que normatiza as  
68 matrículas do primeiro quadrimestre de 2022 dos alunos ingressantes de 2020 e de 2021.  
69 Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida Portaria. 3) Portaria  
70 Prograd nº 2021, que estabelece prazo de adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de  
71 licenciatura de formação específica da UFABC e revoga e substitui a Portaria Prograd nº 333 de  
72 09 de março de 2020. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida  
73 Portaria. 4) Portaria Reitoria nº 2016, que autoriza a oferta de alguns componentes curriculares  
74 presenciais concomitantemente à oferta remota no primeiro quadrimestre de 2022. Professora  
75 Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida Portaria. 5) Processos eleitorais dos  
76 cursos de ingresso. O servidor Rail Ribeiro informou que há necessidade de eleição de novos  
77 coordenadores dos quatro cursos de ingresso, e representantes das coordenações e plenárias dos  
78 cursos de licenciatura interdisciplinar. Informou que em breve seria lançado um Edital para esses  
79 processos eleitorais. Ressaltou que faltam discentes e docentes para compor as comissões  
80 eleitorais desses processos. Pediu auxílio aos membros da CG na divulgação e indicação de  
81 membros para essas comissões. 6) Finalização do planejamento da oferta didática do 1º  
82 Quadrimestre de 2022. Professora Fernanda Cardoso fez o lembrete sobre os passos previstos no  
83 calendário de procedimentos de matrículas: de 4 de novembro a 8 de novembro, as coordenações  
84 de curso e direções de centro devem revisar o planejamento. Informou que a Coordenação Geral  
85 dos Cursos de Graduação (CGCG) entraria em contato com mais detalhes. 7) Edital de Vagas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

86 Olímpicas. Professora Fernanda informou que fora consolidado o texto final do referido Edital,  
87 conforme discussões e encaminhamentos da sessão anterior da CG. 8) Indicação de novos  
88 representantes dos coordenadores dos cursos de graduação no ConsEPE. Professora Fernanda  
89 informou que o mandato dos representantes atuais chegou ao fim, sendo necessária nova  
90 indicação de um titular e um suplente. Lembrou que o mandato é de dois anos. Manifestaram  
91 interesse os professores Flávio Thales Ribeiro como titular e Adriana Pugliese Netto Lamas  
92 como suplente. 9) Seguro de estágio obrigatório dos discentes de graduação (Rail Ribeiro). O  
93 servidor Rail Ribeiro apresentou histórico e contexto sobre o assunto na UFABC. A  
94 Universidade iniciou o processo de contratação de segura e sua previsão de conclusão vai até o  
95 1º quadrimestre de 2022. O período de cobertura será de um ano, a ser renovado ao fim desse  
96 período. Acrescentou que atividades de extensão poderiam ser cobertas também, mas somente se  
97 houver previsão legal. Professora Fernanda Cardoso informou que o Comitê Gestor Institucional  
98 de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica  
99 (COMFOR-UFABC) foi consultado a respeito, no que tange aos cursos de licenciatura. 10)  
100 Problema com limitação da quantidade de cancelamentos de matrículas da segunda à sexta  
101 semana do quadrimestre. A servidora Renata Coelho, chefe da Divisão Acadêmica da Prograd  
102 informou que o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) apresentou um  
103 erro e alguns alunos conseguiram realizar cancelamento de matrículas em mais de duas  
104 disciplinas. Informou que o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) foi notificado e tal  
105 problema seria corrigido. 11) Publicação do plano de execução local de atividades  
106 administrativas da Prograd da Fase 1 do Plano de Retomada da UFABC. Professora Fernanda  
107 Cardoso informou que apenas alguns servidores retornarão a realizar atividades presenciais. O  
108 referido plano está disponível para consulta no site da Prograd. **Informes dos membros.** 1)  
109 Apresentação do BC&H sobre a Revista Íandé. Professora Paula Braga informou que essa é uma  
110 revista acadêmica que faz parte das atividades desenvolvidas pelo BC&H. Discentes submetem  
111 trabalhos para publicação nesta revista. Passou a palavra ao servidor Hugo do Sistema de  
112 Bibliotecas da UFABC (SisBi), que fez uma apresentação sobre o periódico. A Professora Paula  
113 Braga pediu às coordenações de cursos que incentivem os docentes a participarem como  
114 pareceristas dos trabalhos submetidos à revista. 2) Códigos de convalidação de disciplinas. A  
115 servidora Deonete informou, que ao revisar disciplinas, muitas delas acabam ficando sem  
116 convalidação, por conta de divergências nos códigos. Pediu aos coordenadores que consultassem  
117 no site da Prograd a relação de disciplinas existentes e seus códigos, quando seus PPCs ou  
118 disciplinas fossem revistos. **Ordem do Dia.** Não houve. **Expediente.** 1) Oferta e planejamento  
119 dos horários do 1º. Quadrimestre de 2022. Professora Fernanda Cardoso fez a seguinte  
120 apresentação sobre a oferta e planejamento dos horários do 1º. Quadrimestre de 2022: “Cenários:  
121 1) oferta de disciplinas totalmente no formato remoto; 2) oferta remota concomitante à oferta de  
122 algumas componentes presenciais à luz da Resolução Consepe 245 de 2020; 3) oferta de  
123 disciplinas totalmente no formato presencial. Pontos de partida para o planejamento de 2022:  
124 \*Plano de retomada atualizado pelos Atos Decisórios Consuni nº 204 e 205; Plano de retomada  
125 da UFABC; Resolução Consepe 240 de 2020; Resolução Consepe 245 de 2020. Cenários e  
126 planejamento de oferta: Foi realizada uma primeira consulta (Prograd, Progp e Direções de  
127 Centro) junto ao Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus da  
128 UFABC, que apontou para os cenários 1 ou 2 como os mais prováveis. O planejamento iniciou  
129 com base nestes cenários em 03 de setembro de 2021, seguindo calendário de procedimento de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

130 matrículas. Com a revisão do Plano de Retomada, a fase 1 passou a considerar a possibilidade de  
131 oferta didática presencial (graduação e pós). Com a aprovação da mudança de fase 0 para a fase  
132 1 pelo Consuni em 22/10/2021, e tendo em vista o levantamento prévio realizado de disciplinas  
133 prioritárias com prática em laboratório (Res. 245), o planejamento de oferta para o 1.2022 será  
134 finalizado de acordo com: o cenário 2: Portaria 2016/2021 da Reitoria, publica no BS de  
135 26/10/21, que autoriza a oferta de alguns componentes curriculares presenciais  
136 concomitantemente à oferta remota no primeiro quadrimestre de 2022; a fase 1 do plano de  
137 retomada revisto (Ato Decisório Consuni nº 204), que autoriza a presença de estudantes de  
138 graduação e pós-graduação, inclusive em atividades didáticas, até o limite da capacidade de  
139 testagens individuais semanais. Dinâmica das disciplinas em 1.2022: Disciplinas ofertadas  
140 remotamente, permanecem todas as regras da Resolução ConsEPE n. 240 de 2020, e os atos  
141 decisórios que a atualizaram (Atos decisórios nº 201 e nº 202 do ConsEPE). Disciplinas que  
142 vierem a ser ofertadas presencialmente, seguirão as regras da Resolução ConsEPE n. 245: Art. 2º  
143 Poderão ser ofertados presencialmente componentes curriculares conforme priorização definida  
144 no Anexo I, para os cursos de graduação, e Anexo II, para os programas de pós-graduação (...) §  
145 6º Atividades avaliativas presenciais de disciplinas ofertadas em formato remoto não serão  
146 autorizadas durante todas as etapas do Plano de Retomada, exceto para as disciplinas do ECE. §  
147 7º Para as disciplinas ofertadas presencialmente, fica a critério de o docente realizar avaliações  
148 presenciais ou remotas síncronas. (...) Art. 6º Todas as demais condições e regras das Resoluções  
149 ConsEPE 239 e ConsEPE 240 estão mantidas, exceto para as questões relacionadas à avaliações.  
150 Oferta de componentes presenciais: 13 turmas do ECE. Na graduação, estão programadas 115  
151 turmas de 13 cursos diferentes. Em sua maioria, as turmas estão com aulas concentradas em um  
152 dia da semana, com frequência semanal. Conforme Res. 245, como a oferta de vagas é reduzida,  
153 o foco é o atendimento dos discentes concluintes (lembrando que discentes PcD, em  
154 acompanhamento pela DEAT e que recebam auxílio creche têm vaga garantida). A principal  
155 exceção é na disciplina de Fenômenos Mecânicos, com frequência menor e direcionada aos  
156 discentes ingressantes de 2021. Frequência semanal estimada de discentes da graduação: 900 a  
157 1000, com no máximo 30% da capacidade do laboratório ocupada. Protocolos de Biossegurança.  
158 De acordo com o ATO DECISÓRIO Nº 204 / 2021 – CONSUNI, que aprovou a Atualização do  
159 Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais na UFABC: “7. Os protocolos comuns  
160 gerais e os protocolos setorizados, constantes no Plano de Retomada Gradual, deverão ser  
161 atualizados pela Sugepe, por meio da SEST, sempre que necessário, com apoio da ProAP e  
162 considerando as informações técnicas do Núcleo de Monitoramento e Testagem e orientações  
163 que venham a ser dadas pela CISSP e pelo Comitê de Planejamento de Ações de Gestão no  
164 Combate ao Coronavírus. Caberá, ainda, orientação pela Sugepe, por meio da SEST e possíveis  
165 considerações da CISSP e do Comitê, quanto ao tipo de EPI a ser utilizado nos espaços dos  
166 campi, considerando a ventilação e outras características pertinentes, e condicionando o tipo de  
167 EPI utilizado ao acesso a esses espaços. Tais orientações se aplicarão a servidores, trabalhadores  
168 terceirizados, pesquisadores, estudantes e público em geral. Caberá às pró-reitorias acadêmicas a  
169 orientação necessária aos discentes”. Estamos em diálogo com os setores envolvidos; em breve,  
170 teremos orientações mais precisas. Ações de orientação: É crucial a colaboração das direções e  
171 coordenações de curso para que a informação chegue a todos os docentes. Informar docentes  
172 sobre as especificidades do 1Q.22. FAQ e orientações complementares na página da Prograd.  
173 Atividade online com a DEAT – programada para 08/11/21. Informar discentes sobre as



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

174 especificidades do 1Q.22. Observações adicionais: Os próximos meses serão essenciais para a  
175 preparação para o retorno das turmas presenciais em 1.2022. Para os cursos que terão atividades  
176 presenciais, recomendamos que prossigam no diálogo aproximado com as CLD, tendo em vista a  
177 necessidade de preparação de roteiros de aula, testes de experimentos e equipamentos, etc. Para a  
178 dinâmica e preparação dos quadrimestres 2.2022 e 3.2022, teremos que aprofundar a reflexão,  
179 tendo em vista que as regras vigentes podem não mais comportar as especificidades e  
180 necessidades do devir. O debate, ademais, envolve questões pedagógicas, que podem impactar as  
181 revisões de PPC que estão em andamento, e devem ser concluídas até dezembro de 2022.”  
182 Professora Fernanda Cardoso informou que a apresentação feita e demais dados pertinentes  
183 seriam encaminhados aos membros da CG. 2) Proposta de Resolução que normatiza a matrícula  
184 nos Cursos de Formação Específica, define a declaração de intenção de matrícula em cursos de  
185 formação específica, e revoga e substitui a Resolução ConsEP nº. 31. Professora Fernanda  
186 Cardoso retomou a discussão da proposta. Informou que a proposta foi alterada conforme  
187 sugestões havidas nas últimas sessões. Apresentou e explicou a proposta. Apresentou também  
188 dados adicionais referentes à ocupação das vagas dos cursos de formação específica desde 2018,  
189 indeferimentos e disciplinas de alta demanda, estatísticas diversas sobre colações de grau e  
190 tempo de integralização – média e mediana (2011 a out/2021). Em seguida, abriu espaço para  
191 comentários e sugestões. Professor Marcelo Pires alertou para os casos de alunos que não colam  
192 grau em um curso de ingresso ou se matriculam num curso de formação específica de baixa  
193 demanda apenas para ter um vínculo e assim manterem-se em seus estágios. Professora Paula  
194 Mello elogiou os estudos e dados apresentados e a substituição do IK pelo CP no texto da  
195 proposta. Declarou que há disciplinas cujos temas e conteúdos são interessantes para os  
196 discentes, mesmo que não queiram se vincular ao curso que as oferece. Afirmou compreender a  
197 necessidade de incentivar discentes a colarem grau, mas diversos motivos, como a  
198 interdisciplinaridade, permitem o trânsito dos discentes e seu prolongamento no tempo de  
199 integralização. Professor Marcos Pó fez as seguintes sugestões: 1) fazer acompanhamento da  
200 taxa de ocupação nos cursos, em vez da quantidade de indeferimentos; 2) mediana, em vez de  
201 média, seria mais adequada para avaliar o tempo de integralização; 3) nos dois últimos  
202 considerandos, as definições poderiam constar do texto; 4) no Art. 7º, sugeriu se considerar  
203 também o campus; 5) no Art. 10º, sugeriu deixar o número de vagas em 130%. Professora  
204 Fernanda Cardoso comentou: 1) sobre a questão dos estágios, discentes adiam a integralização  
205 do curso de ingresso, pois não conseguem vaga nos cursos de formação específica. Ressaltou que  
206 a proposta não cerceia a possibilidade de não colar grau no curso de ingresso; 2) sobre o  
207 acompanhamento da taxa de ocupação nos cursos, tal sugestão será considerada; 2) igualmente, a  
208 sugestão de se considerar a mediana; 3) o texto dos considerandos será revisto; 4) sobre colocar  
209 o campus como preferência, tal sugestão teria de ser discutida mais profundamente; 5) sobre Art.  
210 10º, manter os 100% ou alterar para 130%, teria de ser discutido, considerando discordância  
211 expressada pelos membros da CG. A representante técnico-administrativa Deonete opinou que as  
212 coordenações deveriam buscar maior compartilhamento de disciplinas e que a proposta iria  
213 contra o PPI. Manifestou-se contrária: 1) a se colocar o campus como critério de preferência; 2)  
214 a limitar e dividir a universidade, como por cursos ou campus; 3) à proposta como um todo, com  
215 exceção às cotas sugeridas. Professora Paula Mello agradeceu a Deonete pela sua fala. Avaliou  
216 que há problemas burocráticos, cujas soluções foram implementadas, mas acarretaram outros  
217 problemas que estão minando o PPI e a essência da universidade, como falta de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

218 compartilhamento de disciplinas. Professor Marcos Pó respondeu a Deonete que o objetivo não é  
219 dividir ou limitar a universidade. A sugestão de se considerar o campus como critério leva em  
220 consideração que os discentes ingressam na universidade com base nos cursos e seus campi. Por  
221 isso, ele deve ter certa preferência. Não se sugeriu separar a universidade por cursos, campus ou  
222 torres. Solicitou que não se arrogasse de forma exclusiva a defesa dos PPI da UFABC, pois todos  
223 ali presentes o entendem e o defendem. O problema não é só da universidade, pois este foi  
224 repassado aos discentes, que acabam tendo sua integralização extremamente atrasada. Professora  
225 Fernanda Cardoso ressaltou que a Res. ConsEP nº 31 foi criada noutro contexto. Reiterou que é  
226 necessário regulamentar o ingresso nos cursos de formação específica. A matrícula em cursos  
227 não é requisito para que discentes integrem seus cursos. Corroborou a fala do professor  
228 Marcos Pó. A interdisciplinaridade não pode ser apenas uma intenção, mas ser garantida a todos  
229 os discentes. Professora Paula Mello: 1) concordou com o objetivo de aumentar a inclusão. No  
230 entanto, reforçou que se estão fazendo restrições desnecessárias, como restringir matrícula em  
231 disciplinas para matriculados em certos cursos, pois as disciplinas não são dos cursos, mas, da  
232 universidade. Muitas disciplinas de alta demanda são compartilhadas, ofertadas por mais de um  
233 curso. A proposta não iria resolver os problemas a que se propõe. A questão é de planejamento,  
234 esclarecimento e organização; 2) sugeriu, no Art. 2º da Portaria, incluir que parte dessas vagas  
235 seriam ofertadas com critério de CA. Professor Harki alegou entender a questão da liberdade do  
236 discente citada pela professora Paula e pela Deonete. Contudo, também entende as preocupações  
237 que geraram a proposta, pois há um grave problema de gestão. A realidade é como lidar com os  
238 problemas concretos. A liberdade total é desejável, mas nem o mundo real ou a UFABC a  
239 permite. Tem de se entrar num meio termo. Asseverou que ninguém almeja alterar o objetivo e  
240 essência da Universidade. Professor Marcos Pó: 1) sobre os considerandos, sugeriu colocá-los  
241 como Artigos; 2) a matrícula em disciplinas já é limitada pela matrícula em cursos de formação  
242 específica e o sistema atual de reserva de vagas está defasado e insuficiente para a realidade. A  
243 proposta objetiva resolver esses problemas, pois incentiva os discentes a terminarem os cursos de  
244 ingresso, que é onde reside a maior interdisciplinaridade, segundo o PPI da UFABC; 3) acerca  
245 das disciplinas que são compartilhadas, lembrou que qualquer aluno que a tiver uma disciplina  
246 como obrigatória já tem preferência na solicitação de sua matrícula. Professora Fernanda  
247 Cardoso explicou que atualmente, na forma como as vagas são distribuídas, se a disciplina é  
248 obrigatória ou opção limitada de um curso ao qual o aluno é vinculado, o curso que a oferta não  
249 influencia. Na proposta de Portaria, sugere-se diferenciar disciplinas obrigatórias e de opção  
250 limitada, ao contrário da regra atual. Pediu que a professora Paula desse uma proposta de  
251 redação para a sua sugestão. A servidora Lígia da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial  
252 (DEAT) da Prograd opinou que o curso como critério não seria adequado para prioridade na  
253 matrícula. Quanto ao critério de campus, também acredita que não seria interessante. Opinou que  
254 o CA apenas privilegia alunos com melhor rendimento. Sugeriu que na Portaria se usasse o CP e  
255 não o CA. Professor Alisson reiterou sugestão de resguardar uma porcentagem das vagas para  
256 discentes que não tenham preferência, ou seja, para ampla concorrência. Professora Raquel  
257 ponderou que a liberdade de escolha dos discentes já não acontece, pois não conseguem  
258 matrículas nas disciplinas que desejam cursar. Esse é um problema que está se agravando,  
259 conforme dados apresentados pela professora Fernanda. Acerca do CA, discentes com CA alto já  
260 conseguem matrícula nas disciplinas. Alunos com CA mais baixo são os prejudicados  
261 atualmente. Professora Fernanda Cardoso informou que compartilharia as informações



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

262 apresentadas com os membros. Informou que traria a proposta da Portaria modificada segundo  
263 sugestões para a continuação da reunião. Sem mais comentários ou sugestões, considerando o  
264 avançado das horas, professora Fernanda interrompeu a sessão às dezessete horas e dezenove  
265 minutos e informou que a continuação desse ponto e o restante dos itens de pauta seriam  
266 retomados na continuação desta sessão.-----  
267 Ata da continuação da X sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as  
268 catorze horas do dia onze de outubro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por  
269 videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-  
270 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Allan Moreira Xavier,  
271 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; André Luis La Salvia, Coordenador do  
272 curso de Licenciatura em Filosofia; Carlos Triveño Rios, Coordenador do curso de Engenharia  
273 de Materiais; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; César Monzu  
274 Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cláudia Regina Vieira, Vice-  
275 coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Cristina Ribas Fürstenau,  
276 Coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Deonete Rodrigues Nagy,  
277 Representante Técnico-administrativa; Diego Sanches Correa, Coordenador do Curso de  
278 Bacharelado em Políticas Públicas; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de  
279 Bacharelado em Física; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de  
280 Bacharelado em Ciências Econômicas; Giulliana Mondelli, Coordenadora do curso de  
281 Engenharia Ambiental e Urbana; Graciella Watanabe, Vice-coordenadora do curso de  
282 Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de  
283 Bacharelado em Planejamento Territorial; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso  
284 de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do  
285 curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Kenji Nose Filho, Coordenador do curso de  
286 Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do  
287 curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do  
288 curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcos Vinícius Pó, Coordenador  
289 do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Gabriela Silva Martins  
290 Cunha Marinho, Vice-diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais  
291 Aplicadas (CECS); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática,  
292 Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de  
293 Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira Fogaça, Representante Discente; Ricardo da Silva  
294 Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Renato Rodrigues Kinouchi, Vice-  
295 coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Ricardo da Silva Benedito, Coordenador do  
296 curso de Engenharia de Energia; Rodrigo Reina Muñoz, Vice-coordenador do curso de  
297 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do  
298 curso de Bacharelado em Matemática; Ronei Miotto, Diretor do Centro de Ciências Naturais e  
299 Humanas (CCNH); Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa  
300 Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius  
301 Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Alexandre Acácio de  
302 Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; André Sarto Polo, Coordenador do  
303 curso de Bacharelado em Química; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado  
304 em Relações Internacionais; Erik Soares da Silva, Representante Discente. **Ausências**  
305 **justificadas:** Não houve. **Não votantes:** Adriana Pugliese Netto Lamas, Vice-coordenadora do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

306 curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Alysso Fábio Ferrari, Vice-coordenador do  
307 curso de Bacharelado em Física; Carla Oliveira, DEAT/Prograd; Cindi Spiller de Mendonça,  
308 Representante Técnico-administrativa Heloíse Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos  
309 de Graduação; Lígia Gomes Lopes, DEAT/Prograd; Maria Cristina Zomignan DAC/Prograd;  
310 Maria Luiza Levi, CGCG/Prograd; Mirela Ines de Sairre, docente; Patrícia Helena Fernandes  
311 Cunha, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Coelho,  
312 DAC/Prograd; Thiago Barbosa, SGI/Prograd; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de  
313 Graduação. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora  
314 Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e cinco minutos.  
315 **Informes da Presidência:** 1) Fim do período de utilização das ferramentas do Google.  
316 Professora Fernanda informou que a contratação desse serviço se encerra a partir de 2022,  
317 devendo a comunidade acadêmica adaptar-se a outras ferramentas, como o RNP. Informou que  
318 mais informações serão divulgadas em breve. 2) Inversão dos itens de pauta. Professora  
319 Fernanda Cardoso sugeriu adiantar o último item do expediente, o Calendário 2022 de sessões  
320 ordinárias da CG. A proposta foi secundada e aprovada pelos membros. **Expediente:** 2)  
321 Calendário 2022 das Sessões Ordinárias da Comissão de Graduação. Professora Fernanda  
322 Cardoso apresentou a proposta. Abriu espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações,  
323 sugeriu a passagem do item à Ordem do Dia, sendo sua sugestão aprovada por unanimidade. Na  
324 Ordem do Dia, colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. 3) Proposta de  
325 Resolução que normatiza a matrícula nos Cursos de Formação Específica, define a declaração de  
326 intenção de matrícula em cursos de formação específica, e revoga e substitui a Resolução  
327 ConsEP nº. 31. Professora Fernanda Cardoso retomou a discussão da proposta. Fez uma  
328 apresentação sintética da proposta de Resolução e suas alterações. Apresentou a Proposta de  
329 Portaria alterada, conforme sugestões havidas nas sessões anteriores e na primeira parte desta  
330 sessão. As alterações principais são: reserva de vaga para discentes sem vínculo ou intenção de  
331 matrícula; acesso a intenção de matrícula: quantidade de vagas a serem ofertadas seria  
332 exatamente igual à prevista nos PPCs, entre outros ajustes. Em seguida, abriu espaço para  
333 comentários e sugestões. Professor César se manifestou: 1) alertou que a busca de discentes por  
334 determinados professores influencia a quantidade de solicitações de matrículas em certas turmas;  
335 2) cursos não terem informações precisas para contemplar a demanda prejudica a alocação; 3)  
336 cursos de alta demanda independem das regras a serem feitas, nos quais sempre haverá mais  
337 demanda do que capacidade de oferta; 4) a proposta não resolveria o problema de  
338 indeferimentos. Opinou que discentes que não conseguissem vaga num curso de formação  
339 específica, devido à alta demanda, ficariam sem matrícula em curso algum, dadas as restrições  
340 propostas, quando concorressem com discentes que já tivessem colado grau em um curso de  
341 ingresso; 5) sugeriu que se usasse um formulário de pesquisa para discentes sobre quais  
342 disciplinas querem; 6) fosse retirada a divulgação do nome de docentes alocados para ministrar  
343 as disciplinas; 7) dever-se-ia trabalhar com os docentes de maneira integrada, tanto para  
344 aperfeiçoar possíveis deficiências didáticas, como compartilhamento de disciplinas; 8) propôs  
345 ofertar mais turmas de disciplinas de alta demanda com ajuda de outros docentes de outros  
346 cursos, o que auxiliaria a diminuição da demanda reprimida; 9) propôs criar a possibilidade de  
347 convalidações múltiplas, em que certa disciplina poderia ser convalidada com duas ou três outras  
348 disciplinas de outros cursos. Muitas disciplinas apresentam até 70% de conteúdo similar. Isso  
349 distribuiria a demanda reprimida para toda a universidade. Professor Marcos Pó observou: 1) a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

350 proposta não resolveria todos os problemas relativos ao indeferimento de matrícula, mas  
351 auxiliaria os alunos a conseguirem matrícula e integralizar seus cursos. Há grande dificuldade  
352 para cursar disciplinas obrigatórias dos cursos de formação específica. Sem dúvidas, o tempo de  
353 integralização atual dos cursos é muito alto e essa proposta auxiliará nesse sentido; 3) questionou  
354 como ficaria a matrícula do 2º quadrimestre dos ingressantes. A experiência do BCH com  
355 matrícula obrigatória foi muito positiva. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1) a Portaria e  
356 a Resolução propostas regulamentam objetos diferentes. As regras sugeridas não dão conta por si  
357 só dos indeferimentos em disciplinas de alta demanda. Será necessário repensar a forma de fazer  
358 a oferta; 2) a convalidação múltipla tem problemas operacionais, que vão de encontro à forma de  
359 programação atual. Teria de se pensar noutro mecanismo, talvez semelhante à análise de  
360 equivalências. Lembrou que o mais adequado seria fundir disciplinas semelhantes. Ressaltou que  
361 ainda poderia haver convalidação biunívoca; 3) sobre docentes de cursos e centros diversos  
362 ministrarem disciplinas, essa possibilidade já existe. Nem sempre é possível ter essa mobilidade,  
363 pois o curso ao qual um docente está vinculado tem já responsabilidade didática completa; 4)  
364 retirou a matrícula obrigatória no 2º quadrimestre dos ingressantes, pois a adoção da reserva de  
365 vaga é por não terem seus coeficientes atualizados a tempo. Caso questões operacionais do  
366 processo de matrícula permitam, talvez seja possível retomá-la. No entanto, essa experiência nos  
367 quadrimestres suplementares de haver matrícula automática de ingressantes é uma discussão  
368 possível no âmbito da Resolução ConsEPE nº 219. Professor Ronei: 1) sugeriu evitar o termo  
369 “oferta regular”, pois daria a entender que existiria uma oferta irregular. Sugeriu usar “matriz  
370 sugerida”; 2) asseverou que as disciplinas são da universidade, não dos cursos ou dos centros; 3)  
371 avaliou que há um problema de gestão da oferta de disciplinas, cuja solução proposta seria  
372 engessar a possibilidade de matrícula em disciplinas de outros cursos. Isso iria de encontro ao  
373 Projeto Pedagógico Institucional. O caráter de liberdade de escolha é institucional, conforme Lei  
374 de criação da UFABC. Professora Heloise: 1) concordou com o professor Ronei. A proposta  
375 estaria estimulando os discentes a escolher um curso de formação específica muito cedo,  
376 prejudicando a vivência da interdisciplinaridade e seu trânsito entre disciplinas; 2) sugeriu que  
377 discentes de alto rendimento pudessem ter mais liberdade de escolha; 3) sobre o  
378 compartilhamento de disciplinas, deveria haver esforço conjunto para aumentá-lo. A  
379 representante técnico-administrativa Deonete concordou com as exposições dos professores  
380 César, Ronei e Heloise; 2) alegou que a impossibilidade de convalidações múltiplas do sistema  
381 não pode ser uma justificativa que as impeçam de ocorrer; 3) pediu que as coordenações revejam  
382 suas ementas em busca de aumentar o compartilhamento de disciplinas. Professora Fernanda  
383 Cardoso: 1) acatou o termo sugerido pelo professor Ronei; 2) sobre a questão de engessar a  
384 liberdade dos discentes, a matrícula em cursos de formação específica, com reserva ou  
385 preferência, já engessa seu trânsito. Questionou se a crítica estaria sobre a declaração de intenção  
386 de matrícula ou o processo de matrícula em cursos de formação específica; 3) questionou como a  
387 proposta cercearia o trânsito de alunos de alto rendimento; 4) sobre a manutenção da  
388 possibilidade de discentes estabelecerem 3 vínculos com cursos de formação específica,  
389 ponderou se isso não cercearia a possibilidade de matrícula dos que não têm vínculo, visto que  
390 aqueles têm preferência sobre estes; 5) o sistema atual não se adequa a convalidações múltiplas.  
391 Só seria possível se se criasse outra forma de convalidação. Professor César comentou: 1) acerca  
392 da questão das disciplinas serem da universidade, alegou que não funciona assim na prática.  
393 Citou o exemplo de impossibilidade de ofertar uma disciplina ofertada por outro curso, pois fora



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

394 barrado pela CGCG; 2) sobre a carga didática de outros cursos se sobrepor e impedir a alocação  
395 de docentes de outros cursos, seria importante divulgar a demanda, para melhor planejamento; 3)  
396 sobre o sistema e a convalidação múltipla, alegou que questão de programação seria trivial,  
397 podendo ser solucionada. Propôs-se a se reunir com NTI para entender a razão do problema; 4)  
398 há ferramentas que os NDEs poderiam usar para identificar e indicar disciplinas semelhantes  
399 para convalidação; 5) reiterou que os cursos de mais alta demanda continuariam a não conseguir  
400 atendê-la e que ainda a proposta impediria os alunos que conseguiram matrícula nesses cursos a  
401 conseguir noutros; 6) reiterou necessidade de orientação aos discentes sobre como realizar suas  
402 matrículas de forma adequada. Professor Ronei respondeu que a Res. ConsEP nº 31 foi feita com  
403 o mesmo objetivo: resolver um problema de gestão de oferta e não resolveu. Opinou que essa  
404 proposta teria o mesmo resultado. Expôs sua reflexão de que a origem da reserva de vaga no  
405 ingresso é permitir a equidade na entrada do ensino superior, pois em geral a formação  
406 acadêmica pregressa não fora adequada para todos. Passar reserva de vaga para os cursos de  
407 formação específica seria afirmar que nos cursos de ingresso há a mesma falta de equidade. Seria  
408 assumir que na formação do curso de ingresso não há equidade que possibilite acesso a certos  
409 cursos de formação específica. Há outros problemas que causam essa situação, que não está  
410 relacionada à educação formal. O problema não é a reserva de vaga, mas fracassar no processo  
411 de formação dos alunos. Professora Heloise esclareceu sua fala de quais seriam os fatores que  
412 prejudicariam a mobilidade e liberdade dos alunos: 1) a manifestação de intenção de matrícula  
413 limitada a 100 créditos; 2) a matrícula efetivada somente após integralização do curso de  
414 ingresso; 3) e a possibilidade de se matricular em apenas um curso de formação específica, o que  
415 forçaria os discentes a escolher um curso o quanto antes. Professora Fernanda Cardoso  
416 redarguiu: 1) sobre a questão operacional de convalidação múltipla, até onde sabe, não é  
417 possível, mas esse questionamento seria repassado ao DSSI e NTI para uma resposta mais  
418 precisa; 2) quanto à origem da Res. ConsEP nº 31 ser sobre um problema de gestão de oferta, de  
419 fato o foi e essa norma não resolveu alguns problemas e intensificou outros. Contudo, é  
420 imperativo pensar numa regra de acesso aos cursos de formação específica. Retomou que a  
421 proposta apresenta duas modalidades: matrícula nos cursos e manifestação de intenção de  
422 matrícula em curso. Pela fala do professor Ronei, questionou se haveria problemas nas duas  
423 modalidades; 3) sobre a sugestão de aplicação da modalidade de reserva de vagas para acesso às  
424 vagas nos cursos de formação específica, foi levantada por conta de distribuição diferente da  
425 esperada em termos da modalidade de ingresso na universidade. A sugestão de estender as  
426 Políticas Afirmativas seria um meio de reduzir esse problema; 4) sobre o possível fracasso da  
427 universidade em garantir permanência e equidade dentro da universidade, nem sempre se  
428 consegue resolver todas as condições socioeconômicas que concorrem para maior ou menor  
429 dificuldade na trajetória dos discentes. A aplicação da modalidade de reserva de vaga seria uma  
430 forma de atenuar as condições adversas que estão fora dos muros da universidade e que não são  
431 apagadas dentro da universidade; 5) sobre a fala da professora Heloise, é um incentivo aos  
432 alunos integralizarem seus cursos interdisciplinares, que também já existe pela obrigatoriedade  
433 em se cursar disciplinas dos cursos de formação específica. O sistema atual já causa  
434 desigualdades e restrições à liberdade e à mobilidade. O Professor Marcos Pó pediu que se  
435 evitasse confundir alguns termos, como reserva de vaga e cotas. As cotas serem aplicadas aos  
436 cursos de formação específica não significa fracasso, mas que se reconhece a realidade de que os  
437 alunos entram na universidade com uma trajetória. Discentes cotistas entram com dificuldades



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

438 na formação. Tenta-se atenuar esse problema, mas são vários e cumulativos. Os critérios atuais  
439 para matrícula não são suficientes para auxiliar esses discentes. O relatório do GT torna isso  
440 evidente. A Resolução ConsEP nº 31 foi uma tentativa de resolver esses problemas, mas gerou  
441 outros. A proposta tenta melhorar a situação dos discentes. Sugeriu futuramente discutir a  
442 revisão da Resolução ConsEPE nº 219. A servidora Carla da DEAT/Prograd: 1) opinou, acerca  
443 do trabalho coletivo de conscientização dos alunos, que concomitantemente seria necessário  
444 desenvolver um sistema de gestão acadêmica próprio. As normativas sempre serão limitadas pela  
445 sua possibilidade de operacionalização; 2) sobre a oferta de disciplinas, a liberdade dos discentes  
446 em se matricular está cada vez menor. Na prática, as disciplinas estão fechadas em  
447 departamentos. Atualmente já há limites de liberdade na trajetória acadêmica. Devem-se unir  
448 esforços para sanar esses problemas. Alegou que existe sim oferta irregular, pois não se está  
449 atendendo à oferta em quantidade e segundo a matriz sugerida. Mudanças e limitações nas  
450 matrículas foram feitas também por restrições de infraestrutura e de recursos humanos.  
451 Professora Fernanda Cardoso: 1) concordou com a necessidade de se discutir a Res. ConsEPE nº  
452 219; 2) sobre a fala da servidora Carla, concordou e acrescentou que a dificuldade de  
453 integralização também é um dos efeitos. A proposta atual é uma tentativa de atenuar esses  
454 problemas; 3) sobre a possibilidade de um curso ofertar disciplinas de outro, a servidora Maria  
455 Cristina da DAC/Prograd, informou que não há proibição a respeito. Trata-se de uma questão  
456 técnica, pois o sistema apenas aceita oferta de disciplina obrigatória e limitada de um curso, pois  
457 não está listada no PPC de outro curso. Para ofertar disciplina de outro curso, é necessário fazer  
458 um pedido da oferta da outra disciplina e, em seguida, deve-se vincular essa disciplina ao curso  
459 que vai ofertá-la no sistema. Informou que o problema citado pelo professor César deve ter  
460 ocorrido por um erro de comunicação; 4) sobre convalidações, atualmente há dois sistemas: SIE  
461 e SIGAA. O SIE tem limitações para convalidação, quando há diversas convalidações (uma  
462 disciplina para várias, por exemplo). No SIGAA, a convalidação é linear também, mas permite  
463 convalidações múltiplas. O SIGAA apresenta problemas com convalidações excepcionais,  
464 quando uma disciplina não está prevista em nenhum PPC. Isso acontece, pois a convalidação  
465 ocorre entre PPCs, não entre históricos de alunos. Se houver uma convalidação excepcional e for  
466 inserida no SIGAA, este entenderá que tal convalidação se aplica a todos os discentes. Esse  
467 problema está sendo analisado e há o trabalho para tentar resolvê-lo. Professor Gabriel  
468 argumentou que não se trata de um problema de gestão acadêmica, mas estrutural da  
469 universidade, que não permite que o PPI seja efetivo. A proposta não cerceia a  
470 interdisciplinaridade e a liberdade dos discentes, mas organiza o acesso aos cursos de alta  
471 demanda. Não haverá nenhum prejuízo para os demais cursos. Também a proposta auxiliará na  
472 prestação de informações ao MEC. A proposta com o sistema de cotas diminuirá a desigualdade  
473 no acesso aos cursos e disciplinas, especialmente nos cursos de alta demanda, onde ocorre a  
474 maior disparidade. Corroborou a fala do professor Marcos Pó: não se trata de assumir fracasso,  
475 mas permitir que as políticas de cotas sejam bem sucedidas. Professor César: 1) concordou com  
476 as questões relacionadas às cotas e as situações socioeconômicas dos discentes; 2) sugeriu que a  
477 ordem de chegada no acesso sistema como critério para realizar matrícula fosse revisto; 3)  
478 quanto às limitações atuais do sistema, deve-se trabalhar para superá-las, pois se trata apenas de  
479 um sistema informatizado. Talvez haja necessidade de se criar um GT para se debruçar sobre  
480 isso; 4) reforçou a importância de se realizar convalidações múltiplas; 5) dispôs-se a participar  
481 das reuniões entre NTI e Prograd para expor a questão e ajudar solucionar esses problemas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

482 Muitos discentes formados na UFABC poderiam ajudar, inclusive; 6) a manifestação de intenção  
483 de matrícula não precisaria ter critérios limitantes e serem oficializados em normativa. Seria  
484 melhor haver a reserva de vaga para ampla concorrência e para o público cotista citado na  
485 proposta, sem obrigatoriedade de vínculo, para melhor atender aos critérios da intenção de  
486 matrícula. A servidora Lígia da DEAT/Prograd corroborou que o sistema de cotas não seria um  
487 sinal de fracasso da universidade, mas sim de compreender problemas maiores e tentar atenuá-  
488 los. Somente a cota no ingresso não é capaz de resolver problemas complexos da sociedade. A  
489 política de assistência estudantil é limitadíssima e não depende somente da UFABC. Concordou  
490 com a ideia de estabelecer reserva de vagas em porcentagens para diversas categorias. Professor  
491 Marcelo Pires concordou com a ideia da reserva de vagas e das cotas, mas teme pela limitação da  
492 interdisciplinaridade, incentivando os discentes a se vincular muito cedo num curso de formação  
493 específica; ajustar os coeficientes utilizados seria mais adequado. Aparentemente, essa garantia  
494 de reserva de vagas se configura apenas como problema de gestão acadêmica. Professora  
495 Fernanda Cardoso: 1) citou o apontado pelo professor Gabriel, que é o problema da forma de  
496 transmitir os dados para o Censo de Educação Superior do INEP. Discentes que cursam 3 cursos  
497 de formação específica ao mesmo tempo (que são os alunos de mais alto rendimento) somente se  
498 vinculam a um deles e impedem a ocupação da vaga a outros discentes; 2) sobre se tratar de  
499 problema de gestão acadêmica ou operacional, pensar em ideias de execução perfeitas é  
500 inexecutável. É necessário ser possível a execução de uma proposta; 3) informou que pensaria na  
501 sugestão do professor César sobre o GT e que o convidaria para as reuniões entre NTI e Prograd;  
502 4) sobre o ponto do professor Marcelo de rever os coeficientes, a sugestão é importante e terá de  
503 ser revisitada, talvez por um GT. Professor Marcos Pó entendeu a preocupação de se limitar a  
504 trajetória discente. No entanto, discordou de que na proposta haveria essa limitação. O sistema  
505 atual já indica aos alunos cursarem disciplinas do fim de curso para terem IK alto e terem assim  
506 preferência na matrícula. Deve existir possibilidade de experimentar outras disciplinas e talvez  
507 ter matrícula em mais de um curso. Porém, quando alunos fazem mais de um curso, limitam  
508 outros discentes que não tem curso algum o curse, sendo aqueles os de mais alto rendimento.  
509 Os discentes com mais dificuldade são impedidos de transitar entre as disciplinas e cursos de alta  
510 demanda. Acenou com a possibilidade de rever a limitação da quantidade de matrículas em  
511 cursos e indicações de intenção. Reforçou que a formação básica e interdisciplinar dos discentes  
512 são as disciplinas obrigatórias dos cursos de ingresso. Incentivar a integralização dos cursos de  
513 ingresso vai ao encontro do PPI, que, pelas regras atuais, já está sendo ferido. Professor Marcelo  
514 Pires: 1) declarou que, se houvesse a possibilidade de matrícula em dois cursos de formação  
515 específica, tal seria mais adequado e ajudaria a interdisciplinaridade; 2) sobre a  
516 departamentalização da universidade, opinou que pessoalmente sente que já está dessa forma,  
517 quando tem de realizar a alocação do BC&T; 3) pediu que houvesse manifestação discente a  
518 respeito, pois seria muito importante ouvir suas opiniões. A servidora Carla argumentou que os  
519 critérios de concorrência atuais já impedem a experimentação e livre trânsito, mesmo em cursos  
520 ou disciplinas que não sejam de mais alta demanda. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1)  
521 sugeriu que fosse rediscutida a Resolução que trata dos coeficientes; 2) discutir sobre a reserva  
522 de vaga para o 2º quadrimestre de ingressantes; 3) outro assunto a ser discutido seria a Res.  
523 ConsEPE nº 131, que determina a quantidade de créditos que os discentes podem realizar e  
524 assim, matricularem-se em disciplinas. Esses três pontos devem ser revisitados; 4) anotou a  
525 sugestão de permitir dois vínculos com cursos de formação específica; ressaltou que se pensasse



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

526 noutros mecanismos para permitir que um discente ocupe primeiramente a vaga num curso e  
527 depois concorresse a vaga noutro curso. Professor César: 1) sugeriu que em vez de a declaração  
528 de intenção ser formalizada, colocar a possibilidade de declarar intenção via SIGAA, para  
529 balizar planejamento de oferta; 2) concordou com a ampliação do limite de matrícula a 2 cursos  
530 de formação específica; 3) argumentou que não seria benéfico divulgar nomes dos docentes que  
531 ministram as disciplinas; o discente tem de cursar a disciplina, independentemente do docente  
532 que a ministrar. Professor Marcos Pó ponderou que talvez a declaração de intenção de matrícula  
533 pudesse ser alterada, mas destacou a importância da limitação de matrícula em muitos cursos.  
534 Afirmou que a Resolução de coordenações de disciplinas precisa ser efetivada. Professora  
535 Fernanda Cardoso comentou: 1) colocar a possibilidade de declarar intenção via SIGAA seria  
536 avaliado junto ao NTI; 2) ampliar o limite de matrícula a 2 cursos de formação específica parece  
537 ser consenso; 3) acerca de publicar o nome dos docentes das turmas no período de matrícula, foi  
538 uma solicitação dos discentes quando da aprovação dos limites de trancamento e cancelamento  
539 de matrícula; 4) seria averiguado a retirada de manifestação de intenção de matrícula como  
540 critério de ranqueamento. A servidora Carla complementou que as razões para divulgar os nomes  
541 dos docentes se deram por questões didáticas e pedagógicas, como a pronúncia ruim de um  
542 professor estrangeiro atrapalhar a compreensão da aula; divulgação índices de reprovação por  
543 docente, criados pelos próprios alunos; dificuldades didáticas para ensinar os conteúdos; falta de  
544 contato com os docentes que, a despeito de terem dedicação exclusiva, não estão acessíveis aos  
545 alunos etc.. Professor César, sobre alunos escolherem docentes e não somente disciplinas, citou  
546 um exemplo de seu curso: a prática de discentes procurarem turmas de certos docentes. Afirmou  
547 que a dinâmica da matriz sugerida é prejudicada pela busca por certos docentes. Alegou  
548 compreender as razões dos discentes, mas deveria se trabalhar para aperfeiçoar os docentes, e  
549 que discentes têm de aprender, seja na universidade ou na vida, como lidar com um chefe com o  
550 qual ele não idealiza etc.. Sugeriu que fosse retirada a publicação dos nomes dos docentes. A  
551 servidora Lígia declarou que saber quem é o docente nas disciplinas é um grande avanço na  
552 autonomia dos alunos. Processo de ensino-aprendizagem não é somente teórico, pois se tratam  
553 de pessoas. Relações interpessoais são mais complexas e naturalmente ensejam preferências  
554 pessoais. Opinou que seria prejudicial aos discentes não terem essa informação. A representante  
555 discente Renata informou que há problemas para além de reprovações, como docentes não  
556 acessíveis, docentes que não aparecem nenhuma vez durante o quadrimestre remoto, etc.  
557 Professora Maria Levi alertou que o problema citado pela discente é gravíssimo e deve ser  
558 denunciado nos canais pertinentes. Professora Fernanda Cardoso orientou que os discentes  
559 reportem à coordenação do curso, direções de centro ou Prograd irregularidades docentes.  
560 Professora Fernanda Cardoso informou que a proposta continuaria no Expediente da próxima  
561 sessão, alterada conforme sugestões. Dado ao avançado das horas, professora Fernanda Cardoso  
562 encerrou a sessão às dezessete horas e sete minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo  
563 Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso,  
564 Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO**  
Presidente

**WESLEY GÓIS**  
Vice-presidente

**MARCELO SARTORI FERREIRA**  
Secretário Executivo